

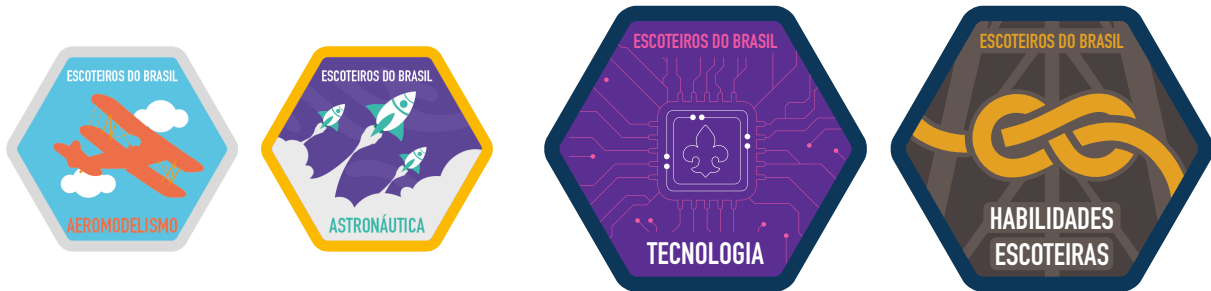
ESPECIALIDADES NA PROGRESSÃO PESSOAL

DOCUMENTO CONCEITUAL



ESPECIALIDADES NA PROGRESSÃO PESSOAL

DOCUMENTO CONCEITUAL



INTRODUÇÃO

No contexto do Programa Educativo, as especialidades complementam as oportunidades de aprendizagem propostas pelo Sistema de Progressão Pessoal, ampliando as possibilidades de ações educativas diretamente ligadas aos interesses e às necessidades individuais dos jovens, enriquecendo, desta forma, a proposta educativa de cada um dos ramos.

As Especialidades têm como objetivo incentivar a aquisição e ampliação do conhecimento, o desenvolvimento de ações práticas em torno de um tema específico, desenvolver aptidões inatas, motivar a exploração de interesses vocacionais e de novos hobbies e, como consequência, melhorar a autoestima dos jovens por meio da confiança que vem do conhecimento de um determinado tema.

Assim, a conquista de especialidades não só fortalece a autonomia e o autoconhecimento, mas também incentiva o senso de responsabilidade e o comprometimento com seu próprio desenvolvimento.

"Espera-se que os distintivos de especialidade sejam simplesmente um instrumento para que o garoto desenvolva algum hobby ou ocupação e faça algum progresso nele. Eles são o sinal, para as pessoas de fora do Movimento, de que o garoto fez esse progresso. Mas não se trata de o menino se tornar um mestre na matéria em que passou no teste; portanto, o monitor não deve exigir padrões muito altos."

Baden-Powell, 1910, National Office Gazette.

AS ESPECIALIDADES NO PROGRAMA EDUCATIVO

De modo a fortalecer os aspectos relacionados à progressividade dentro do Sistema de Progressão Pessoal, respeitando as características próprias de cada faixa etária, a proposta é que as especialidades sejam apresentadas de distintas formas, com uma estrutura específica para os ramos Lobinho e Escoteiro e outra diferente para os ramos Sênior e Pioneiro.

Para os ramos Lobinho e Escoteiro, as especialidades são focadas na descoberta de novos temas, incentivando a criança e o adolescente a experimentar e explorar diferentes áreas de interesse, com

o objetivo de expandir o conhecimento e abrir oportunidades de aprendizagem. As especialidades oferecem uma ampla gama de assuntos, atividades e hobbies, que despertam a curiosidade e motivam os jovens a se aventurarem em diferentes campos. Essa abordagem estimula a descoberta de novos talentos e interesses, criando uma base rica de experiências que contribuem para o crescimento pessoal e para a formação de um repertório mais amplo, diverso e interessante.

Para os ramos Sênior e Pioneiro, as especialidades são uma oportunidade para que os jovens explorem suas vocações e interesses com mais profundidade e autonomia. Com uma abordagem voltada para a fase de maturidade em que se encontram, as especialidades têm o objetivo de despertar o interesse dos jovens por um processo mais intenso de autoconhecimento, ajudando-os a descobrir e a desenvolver suas potencialidades.

Diferente dos ramos Lobinho e Escoteiro, onde o foco está na experimentação com um olhar amplo, as Especialidades nos ramos Sênior e Pioneiro oferecem uma experiência educativa objetiva na temática escolhida, aumentando as possibilidades, permitindo que cada jovem avance nas áreas que realmente lhe despertam curiosidade e onde vislumbram um futuro ou interesse genuíno.

Com isso, a conquista de especialidades oportuniza a descoberta de suas vocações, promovendo a construção de projetos pessoais e de vida que refletem seus interesses e aspirações de forma autêntica e significativa. A conquista das especialidades é enriquecida pelo apoio de um orientador, que tem a função de incentivar o jovem a se aprofundar em áreas específicas e a se tornar protagonista de seu aprendizado.

AS ESPECIALIDADES E OS RAMOS

Nos ramos Lobinho e Escoteiro, as especialidades são voltadas para descoberta e experimentação a partir da prática. Já nos ramos Sênior e Pioneiro, as especialidades partem de seus interesses pessoais, e são voltadas para a sua vocação e sua profissão (atual ou desejada).

Ramos	Especialidades
 FILHOTES	Não possui
 LOBINHO	Possui um conjunto de especialidades específicas, com requisitos que se adaptam à maturidade. Ênfase educativa - gerar conhecimentos diversos, por meio de um processo de experimentação. Está dividido nos quatro eixos da Progressão Pessoal: Saúde e bem-estar, Paz e compreensão, Meio ambiente e Habilidades para a vida. Podem ser realizadas em dois níveis - 1 e 2. A certificação externa deve ser considerada e valorizada. Os lobinhos e escoteiros podem participar propondo novas especialidades para o sistema.
 ESCOTEIRO	



As especialidades poderão ser desenvolvidas em diferentes temas, distribuídos nos quatro eixos da Progressão Pessoal: Saúde e bem-estar, Paz e compreensão, Meio ambiente e Habilidades para a vida.



Ênfase educativa - fortalecer o processo de descoberta de suas vocações e interesses, estabelecendo uma abordagem mais profunda e focada. A certificação externa deve ser considerada e valorizada.

AS ESPECIALIDADES COMPLEMENTAM E REFORÇAM A PROGRESSÃO PESSOAL

O Sistema de Progressão Pessoal considera as especialidades como parte das ações para a obtenção de competências. Isso quer dizer que, se o jovem quiser, poderá escolher uma especialidade como opção de ação educativa para um determinado bloco de atividades. Assim, a conquista de uma especialidade poderá substituir a realização das ações educativas de um determinado bloco de atividades, desde que esteja descrito naquele bloco.

AS ESPECIALIDADES POSSUEM UM VALOR EDUCATIVO PARTICULAR E NÃO ESTÃO ATRELADAS À CONQUISTA DE OUTROS DISTINTIVOS

Cada especialidade representa uma oportunidade para que o jovem desenvolva conhecimentos específicos, aprofunde interesses e descubra novos talentos, o que já é uma recompensa educativa por si mesma. O aprendizado em si é o foco, e as especialidades funcionam como um marco do desenvolvimento pessoal neste processo.

Ao desvincular as especialidades de outros distintivos, incentivamos que o jovem busque o aprendizado de acordo com seus próprios interesses e desejos, atribuindo mais valor a estas conquistas. Essa abordagem favorece a motivação intrínseca e ajuda o jovem a valorizar suas conquistas pelo que elas representam pessoalmente, de acordo com aquilo que tem valor e utilidade para sua vida.

AS ESPECIALIDADES RESPEITAM MOTIVAÇÕES E INTERESSES DIFERENTES

As especialidades, em convergência com o Projeto Educativo, buscam reconhecer que cada jovem é único em seus interesses, necessidades e aspirações. Ao invés de propor uma abordagem única, elas incentivam a exploração de uma ampla variedade de temas, permitindo que cada jovem escolha e aprofunde-se nas áreas que realmente o motivam e o inspiram. Essa diversidade de opções respeita e celebra as diferentes personalidades, criando um espaço em que cada criança e jovem possa se desenvolver de forma autêntica e significativa.

Ao respeitar os diferentes interesses e motivações, as especialidades contribuem para a formação de uma jornada educativa personalizada. Esse modelo, longe de limitar o jovem, o convida a descobrir seus pontos fortes, desenvolver novos conhecimentos e desafiar a si mesmo em um ritmo próprio e com autonomia. Dessa forma, o jovem se sente valorizado e incentivado a buscar o crescimento pessoal e a realizar as próprias conquistas, encontrando no Movimento Escoteiro um espaço onde pode se engajar genuinamente e se destacar naquilo que mais lhe interessa.

Então, uma mesma especialidade conquistada por três pessoas, a partir de suas próprias motivações, pressupõe aprendizagens diferentes para cada uma delas e como consequência resultados personalizados, coerentes com as necessidades e interesses de cada um.

AS ESPECIALIDADES ESTÃO DISTRIBUÍDAS NA PROGRESSÃO PESSOAL

Assim como todo o Sistema de Progressão Pessoal apresentado, as especialidades integrarão esse sistema e estarão divididas nos quatro eixos da progressão pessoal:



*Meio
Ambiente*



*Paz e
Desenvolvimento*



*Saúde e
Bem-estar*



*Habilidades
para a Vida*

DEVEM VALORIZAR O CONHECER, O FAZER E O COMPARTILHAR

Para que possamos oferecer ao jovem uma experiência única de conhecimento as especialidades devem ser criadas de modo a atender a três ênfases educativas: **CONHECER**, **FAZER** e **COMPARTILHAR**, levando em conta essencialmente os seguintes aspectos:

- As ações práticas estimulam a necessidade por conhecimento;
- Compartilhar o conhecimento adquirido e as ações realizadas reforçam a experiência e o interesse pelo tema, valoriza o esforço e o resultado e motiva para que outros também experimente; e
- Tornar a busca pelo conhecimento menos colegial e mais dinâmica e motivadora.

Os critérios acima devem ser levados em consideração quando novas especialidades forem sugeridas ou criadas pelo Nível Nacional sendo, portanto, uma recomendação de desenho e atualização de especialidades. Na vida prática dos ramos Lobinho e Escoteiro, este conceito não fica visível. Já nos ramos Sênior e Pioneiro, o **conhecer - fazer - compartilhar** se tornam presentes e visíveis em todo processo.

CONQUISTA DE ESPECIALIDADES NOS RAMOS LOBINHO E ESCOTEIRO

Nos ramos **Lobinho e Escoteiro**, a lista de especialidades deverá ser revisada, mantendo um portfólio amplo de temáticas que despertem o interesse dos jovens nos mais variados assuntos.



A conquista das especialidades é possível de duas formas:

Reconhecimento/certificação externa - Reconhecimentos externos permitem que os jovens fortaleçam as habilidades desenvolvidas fora do escotismo, criando uma conexão com as oportunidades no mundo externo. Isso permite que os jovens sigam trajetórias alinhadas com seus sonhos e talentos, desenvolvendo-se em áreas específicas e incentivando um aprendizado mais autônomo e autodirigido. Ao analisar a validação de uma especialidade, deve ser observado:

- O certificado ou declaração deve ser emitido por uma organização reconhecida ou profissional capacitado, como uma escola, uma instituição técnica, uma ONG, ou uma organização profissional de relevância.
- Se o certificado / declaração apresenta informações mínimas, tais como: carga horária, conteúdo, avaliação e outras informações convergentes e necessárias com a proposta da especialidade, dando cobertura para os itens propostos.

Por meio da realização de itens: Para conquistar o distintivo de uma determinada especialidade, o jovem deverá realizar a metade dos itens propostos, para receber o distintivo no Nível 1 e a totalidade dos itens para receber o distintivo no Nível 2. A quantidade de itens de cada especialidade pode variar, sendo sempre múltiplos de dois, bem como a quantidade de itens necessários para conquistar cada um dos níveis, conforme exemplos abaixo:

ESPECIALIDADE DE NUTRIÇÃO

Na estrutura da especialidade abaixo, apresentamos como exemplo de construção, as três ênfases educativas:

- CONHECER
- FAZER
- COMPARTILHAR

Para conquistar o **Nível 1** - realizar metade dos itens abaixo.

Para conquistar o **Nível 2** - realizar a totalidade dos itens abaixo.

1. Destacar a diferença entre alimentos in natura ou minimamente processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados.

2. Debater o porquê da importância de alimentos in natura ou minimamente processados serem a base de uma alimentação adequada e saudável.

3. Pesquisar sobre a sazonalidade das principais frutas, verduras e legumes produzidos na sua região.

4. Explicar o processo de tornar água potável e ressaltar a importância de seu consumo para o bom funcionamento do corpo.

5. Relacionar os dez passos para uma alimentação adequada e saudável presente no Guia Alimentar para a População Brasileira com sua rotina na escola, em casa e/ou no Movimento Escoteiro.

6. Justificar a importância do papel do nutricionista para tratamento de 2 doenças crônicas não transmissíveis e/ou distúrbios alimentares.

7. Criar e aplicar um jogo sobre a importância de uma alimentação balanceada.

8. Planejar um cardápio saudável de um acampamento que deve conter no mínimo três refeições principais e debater se é viável e adequado a todos os participantes.

ESPECIALIDADE ASTRONOMIA

Na estrutura da especialidade abaixo, apresentamos como exemplo de construção, as três ênfases educativas:

- **CONHECER**
- **FAZER**
- **COMPARTILHAR**

Para conquistar o **Nível 1** - realizar metade dos itens abaixo.

Para conquistar o **Nível 2** - realizar a totalidade dos itens abaixo.

1. Apresentar, usando esferas, lanterna e outros tipos de materiais, os conceitos de: dia e noite, estações, eclipses e fases da lua.

2. Apontar, em uma noite, pelo menos três constelações, o polo celeste e o movimento aparente do céu. Encontrar os pontos cardeais usando constelações.

3. Conhecer morfologia de galáxias, da Via-Láctea e a posição geral e do sistema solar da Via-Láctea.

4. Apresentar a atual teoria para a formação do universo e do Sistema Solar.

5. Conhecer os métodos de detecção de planetas extra solares.

6. Construir e expor em seu Grupo Escoteiro um relógio de sol, explicando seu funcionamento.

7. Montar um painel ilustrado, que apresente cinco missões espaciais. Deve conter: objetivos da missão, destino, ano de lançamento e outras informações relevantes.

8. Construir uma luneta simples para observar o céu.

9. Visitar um planetário e observatório ou apresentar domínio de um programa de computador que simula o movimento do céu.

10. Apresentar, usando ilustrações e texto, a biografia de um astrônomo a sua escolha.

11. Utilizando o gnômon, apontar a hora da passagem meridiana do Sol e os pontos cardeais.

12. Diferenciar as características dos pequenos corpos do Sistema Solar: satélites, anéis, planeta anão, cometa e asteroides.

13. Conhecer os sistemas de coordenadas horizontal.

14. Demonstrar como proceder em casos de desidratação, febre e dores.

Independentemente se estão no ramo Lobinho ou no ramo Escoteiro, os jovens poderão conquistar distintivos de especialidades nos Níveis 1 ou 2, conforme seu interesse. Isso quer dizer que um Lobinho poderá conquistar distintivos de especialidade no Nível 2 ou um jovem do Ramo Escoteiro poderá conquistar uma especialidade no Nível 1, conforme seu interesse. A realização dos itens de especialidades podem ocorrer de forma individual ou coletiva (seja em alcateia/matilha, ou tropa/patrolha) oportunizando a realização de ações educativas com esta finalidade.

EXAMINADOR DE ESPECIALIDADES

O examinador é peça-chave para os jovens na construção de determinados conhecimentos que levem à conquista de uma Especialidade. Independente de sua área de formação ou interesse, seja profissão, hobby, aptidão desportiva ou habilidade, o examinador desempenha um papel vital, buscando despertar a curiosidade dos jovens sobre um tema, o acompanhando no processo de descoberta e validação dos itens.

O examinador pode ser um jovem ou adulto, que possui reconhecido domínio em determinado tema, tendo como origem a formação acadêmica, a experiência profissional, o notório saber, a pesquisa ou estudo ou a prática regular.

CONQUISTA DE ESPECIALIDADES NOS RAMOS SÊNIOR E PIONEIRO



SÊNIOR



PIONEIRO

Para os ramos **Sênior** e **Pioneiro**, as Especialidades possuem um conceito diferente daquele apresentado nos ramos Lobinho e Escoteiro. Aqui, elas tem sua proposta e estrutura mais adequadas ao grau de maturidade e ao conhecimento da vocação, ajudando os jovens na escolha de sua profissão e de seu projeto de vida.

CARACTERÍSTICAS DAS ESPECIALIDADES NOS RAMOS SÊNIOR E PIONEIRO

- a) Adequado à maturidade dos jovens:** As especialidades para os Ramos Sênior e Pioneiro foram desenvolvidas considerando o grau de autonomia, experiência e interesse dos jovens, favorecendo um aprendizado mais significativo.
- b) Fomento à exploração vocacional:** O modelo permite que os jovens explorem e aprofundem temas que podem influenciar diretamente suas escolhas profissionais e projeto de vida.
- c) Flexibilidade na abordagem:** Não há níveis preestabelecidos, permitindo que cada jovem desenvolva a especialidade de acordo com seu ritmo e interesse. O modelo deve permitir múltiplas formas de aprendizado, incluindo atividades práticas, pesquisas, mentorias e certificações externas.

- d) Aproximação com certificações externas:** O reconhecimento de certificações externas valoriza conhecimentos adquiridos fora do escotismo, conectando-se com oportunidades do mundo acadêmico e profissional.
- e) Metodologia estruturada em três etapas:** O modelo “Conhecer, Fazer e Compartilhar” estimula a pesquisa, a prática e a disseminação do conhecimento, reforçando o aprendizado
- f) Validade para o mercado:** A certificação formal conferida pelos Escoteiros do Brasil e instituições parceiras pode ser utilizada em situações acadêmicas e profissionais.
- g) Conexão com a Realidade:** As especialidades para os Ramos Sênior e Pioneiro devem estar relacionadas com desafios e oportunidades do mundo contemporâneo, conectando os jovens a experiências práticas e concretas.

UMA OPORTUNIDADE DE ESTIMULAR A BUSCA VOCACIONAL

A proposta educativa das especialidades nos Ramos Sênior e Pioneiro tem como prioridade auxiliar os jovens na busca de sua vocação, fortalecendo os seguintes aspectos:

- a) Autodescoberta:** O jovem pode explorar e descobrir diferentes áreas de interesse antes de tomar decisões sobre sua carreira e propósito de vida.
- b) Conexão com o mundo profissional:** A possibilidade de certificação externa incentiva o contato com profissionais e instituições da área de interesse. Oficinas, cursos e workshops também podem ser desenvolvidos em parceria com outras instituições (SESI, SENAC, etc.)
- c) Ações práticas:** A etapa “Fazer” permite que o jovem desenvolva experiência real em sua área de interesse, aplicando conhecimento em situações concretas do mundo real. Já não se trata de uma experimentação, mas sim de colocar a serviço de outros o conhecimento adquirido.
- d) Desenvolvimento de habilidades essenciais:** Áreas como comunicação, liderança, gestão de projetos e trabalho em equipe são incentivadas e aperfeiçoadas ao longo de todo o processo, independentemente da especialidade escolhida.
- e) Networking e referências para o futuro:** O contato com orientadores de especialidades e instituições externas amplia a rede de contatos, criando oportunidades futuras. O relacionamento com especialistas e organizações pode abrir portas para mentorias, estágios e até mesmo oportunidades de emprego.

ESTRUTURA E FORMAS DE CONQUISTA

As especialidades apresentam os mesmos critérios, tanto para o Ramo Sênior quanto para o Ramo Pioneiro, mas não possuem níveis e a sua conquista está relacionada com a realização integral de suas etapas.

As especialidades estarão, da mesma forma, divididas nos eixos da progressão pessoal: Saúde e Bem-estar, Habilidades para a vida, Meio ambiente e Paz e compreensão, apresentando temáticas de caráter mais abrangente, conforme apresentamos na tabela abaixo:

 Meio Ambiente	 Paz e Desenvolvimento
1. Esportes de aventura 2. Natureza e ciências naturais 3. Agricultura sustentável 5. Educação ambiental 6. Sustentabilidade 7. Ecoturismo 8. Habilidades Escoteiras	1. Cultura e Arte 2. Fé, crenças e diálogo interreligioso 3. Diversidade 4. Inclusão e acessibilidade 5. Ações humanitárias 6. Desenvolvimento comunitário 7. Direitos Humanos 8. Políticas públicas 9. Equidade 10. Ciências Humanas
 Saúde e Bem-estar	 Habilidades para a Vida
1. Hobbies e Lazer 2. Esportes 3. Saúde 4. Saúde mental e bem estar emocional 5. Educação alimentar e nutricional 6. Saúde sexual e reprodutiva	1. Gastronomia 2. Tecnologia 3. Comunicação 4. Empreendedorismo e Negócios 5. Educação 6. Finanças e Economia 7. Idiomas 8. Liderança e Gestão 9. Viagens

A conquista das especialidades nos ramos Sênior e Pioneiro é possível de duas formas:

Por meio de reconhecimento/certificação externos - Reconhecimentos externos permitem que os jovens fortaleçam as habilidades desenvolvidas fora do escotismo, criando uma conexão com as oportunidades no mundo externo. Isso permite que os jovens sigam trajetórias alinhadas com seus sonhos e talentos, desenvolvendo-se em áreas específicas e incentivando um aprendizado mais autônomo e autodirigido. Ao analisar a validação de uma Especialidade, deve ser observado o seguinte:

- O certificado ou declaração deve ser emitido por uma organização reconhecida ou profissional capacitado, como uma escola, uma instituição técnica ou uma organização profissional de relevância.
- Se o certificado / declaração apresenta informações mínimas, tais como: carga horária, conteúdo, avaliação e outras informações convergentes e necessárias com a proposta da especialidade, dando cobertura para os itens propostos.

Por meio da realização das três etapas:

Conhecer - É a etapa inicial da Especialidade, onde o jovem irá descobrir um pouco mais sobre determinado tema. O importante aqui é que o jovem adquira um conjunto mínimo de conhecimentos, que permita que ele desenvolva a segunda etapa, que se refere a aplicação prática sobre o tema.

Parâmetros para esta etapa:

- Deve ser definido um orientador para acompanhar o jovem nas três etapas, buscando saber por que ele escolheu o tema e quais seus interesses em torno dele.
- O jovem deve pesquisar sobre o que a especialidade trata, sendo orientado onde ele deve buscar informações, podendo ser: conversas com especialistas, visitas a locais, entrevistas, literaturas, participação de palestras ou oficinas.
- Os conhecimentos adquiridos nesta etapa devem ser orientados com os elementos, técnicas, métodos, habilidades, etc. que ele necessita conhecer.
- Jovens que realizaram especialidades nos Ramos Lobinho e Escoteiro, podem ter esta etapa validada, pois já adquiriram determinados conhecimentos anteriormente.

Fazer - Nesta etapa os conhecimentos são colocados em prática, por meio da elaboração de um plano de ação simples, contendo: objetivos, planejamento, execução e avaliação, que poderá ser realizado individualmente ou em equipe de interesse. Importante destacar que esta etapa deve contar com objetivos mensuráveis e sua duração pode variar, dependendo da sua natureza. Os jovens poderão utilizar a metodologia de execução que melhor lhe convir e atenda às suas necessidades.

Parâmetros para esta etapa:

- Este é o momento de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na etapa anterior, por meio de um plano de ação, que deve gerar uma entrega concreta, envolvendo os conhecimentos adquiridos.
- O plano de ação deverá contar com o apoio do orientador, um jovem ou adulto, que deve ser especialista no assunto. A execução do Plano de Ação se dá por meio da concordância entre as partes: jovem (s), orientador e escotistas.
- O final desta etapa deve ser marcado pela avaliação da experiência, processo no qual o jovem deve ser estimulado a avaliar criticamente se os objetivos foram alcançados e como foi sua experiência.

Compartilhar - Nesta etapa, junto aos demais membros da seção, devem ser compartilhadas as ações e os resultados atingidos com o projeto.

Parâmetros para esta etapa:

- Compartilhar as ações realizadas, os principais resultados e aprendizados para a seção;
- Realizar uma experiência prática com outros.
- Apresentar a ação nas mídias sociais, plataforma de especialidades dos Escoteiros do Brasil, etc.
- Orientar outros jovens na conquista de uma especialidade.

Certificação - Os certificados das especialidades devem incluir o conteúdo trabalhado na especialidade e a carga horária das ações realizadas. Os certificados também podem ser emitidos em conjunto com instituições parceiras. A intenção é que a certificação emitida pelos Escoteiros do Brasil possa ser utilizada em outras situações da vida dos jovens e tenha utilidade fora do Escotismo, especialmente para o viés acadêmico e profissional.

Exemplo:

ESPECIALIDADE DE CULTURA

A especialidade de cultura convida o jovem a explorar, vivenciar e compartilhar as diversas manifestações culturais que enriquecem o mundo ao seu redor. É a soma das expressões artísticas, crenças, tradições, histórias e identidades que definem e conectam diferentes sociedades e comunidades. Ao investigar uma área cultural específica — seja música, dança, culinária, folclore, ou qualquer outra forma de expressão — os jovens podem descobrir novas perspectivas e aprender a respeitar e valorizar a diversidade.

TEMÁTICAS

A especialidade de Cultura pode ser desenvolvida a partir das seguintes temáticas:

- Identidade Cultural – conhecimento e valorização do patrimônio cultural, tradições locais e a identidade cultural das comunidades;
- Diversidade cultural e interculturalidade - o respeito e a convivência entre culturas diferentes, o diálogo intercultural e a apreciação das diferentes formas de expressão cultural.
- Artes Visuais e plásticas - Incluindo o estudo e a prática de pintura, escultura, fotografia, e outras formas de artes visuais, incentivando a expressão criativa.
- Música e dança - Prática de diferentes estilos de música e dança, incluindo tanto manifestações tradicionais quanto contemporâneas.
- Teatro, Cinema e Literatura - Explorar as artes cênicas, a criação literária, o cinema e as habilidades de contar histórias.
- Folclore e tradições populares - manifestações folclóricas, mitos, lendas e tradições populares, promovendo o conhecimento e a preservação de culturas locais.
- Modo de vida e saberes tradicionais - Focando no conhecimento e valorização dos saberes tradicionais, como as práticas de comunidades indígenas e rurais, incluindo a relação com a natureza e sustentabilidade.
- Artesanato e habilidades manuais - Aprendizado de técnicas artesanais, como tecelagem, cerâmica, marcenaria, e outras habilidades tradicionais.
- Outras temáticas ligadas ao tema e que tenha concordância do Responsável pela seção.

ETAPAS

A especialidade deve ser desenvolvida, sequencialmente, nas três etapas de CONHECER – FAZER – COMPARTILHAR, conforme indicado abaixo:

CONHECER

Nessa etapa você deve escolher uma área (ou áreas) da cultura que desperte interesse, conforme indicado na listagem acima. Com a área definida, você deve se aprofundar no tema, buscando informações em diferentes fontes, contemplando um dos seguintes itens:

- Participar de um workshop ou oficina relacionado ao tema;
- Realização de uma atividade prática, contando com a participação de um especialista;
- Realizar ou ter realizado um trabalho de pesquisa ou entrevista com um especialista;
- Visitar uma instituição voltada a questões culturais, conhecendo seu funcionamento;
- Realizar um debate ou discussão em grupo sobre a temática selecionada.
- Ter realizado alguma especialidade no nível 1 ou 2 relacionada às temáticas de cultura nos Ramos Lobinho e Escoteiro.

FAZER

Com base no aprendizado da etapa anterior, você deverá desenvolver um plano de ação, contendo um conjunto de ações práticas em torno do tema escolhido. Aqui a realização deve envolver a criação, participação ativa e colaboração em experiências que ampliem o conhecimento e permitam vivenciar a temática escolhida. Seguem algumas sugestões de temas que podem ajudar nessa etapa:

- Organizar um festival cultural local;
- Criar um documentário ou curta metragem de caráter cultural;
- Proporcionar oficinas de artes para a comunidade;
- Organizar uma exposição de arte ou artesanato;
- Organizar um jornal cultural – blog ou revista;
- Produzir peças que envolvam artesanato sustentável;
- Realizar uma apresentação de música e dança em sua comunidade;
- Entre outros.

COMPARTILHAR

Nesta etapa final, você deve compartilhar sua experiência e aprendizagens, podendo ocorrer da seguinte forma:

- Compartilhar as ações realizadas, os principais resultados e aprendizados para a seção;
- Realizar uma experiência prática com outros.
- Apresentar a ação nas mídias sociais, plataforma de especialidades dos Escoteiros do Brasil, etc.
- Orientar outros jovens na conquista de uma especialidade.

ORIENTADOR DE ESPECIALIDADES NOS RAMOS SÊNIOR E PIONEIRO

O **Orientador de Especialidades** desempenha um papel fundamental na jornada dos jovens na conquista das especialidades. Ele atua como um guia, mentor e referência técnica, proporcionando apoio e incentivo ao longo do processo de aprendizado.

QUEM PODE SER UM ORIENTADOR DE ESPECIALIDADES?

- Um jovem ou adulto com experiência na área específica da especialidade escolhida.
- Alguém com formação acadêmica, experiência profissional ou prática contínua no tema.
- Uma pessoa reconhecida por seu notório saber, pesquisa ou envolvimento ativo na área.
- Um membro da comunidade escoteira ou um especialista externo que possa contribuir para o desenvolvimento dos jovens.

PAPEL DO ORIENTADOR DE ESPECIALIDADES

O orientador tem a responsabilidade de:

- Inspirar e motivar os jovens** – Compartilhar sua experiência e vivências para despertar o interesse e engajamento dos participantes.
- Apoiar a escolha e estruturação da especialidade** – Auxiliar os jovens na definição do plano de ação da especialidade, orientando sobre materiais que possam ser úteis e práticas recomendadas.
- Contribuir na etapa “Conhecer”** – Indicar fontes de conhecimento, sugerir leituras, propor atividades formativas e esclarecer dúvidas.
- Orientar a etapa “Fazer”** – Auxiliar na construção e execução do plano de ação, sugerir práticas, incentivando a criatividade e garantindo que os objetivos sejam alcançados.
- Fornecer feedback construtivo** – Avaliar o progresso do jovem, sugerindo melhorias e reforçando os aprendizados adquiridos.
- Apoiar na etapa “Compartilhar”** – Estimular o jovem a divulgar os resultados de seu projeto, ajudando na organização de apresentações e na comunicação do conhecimento adquirido.
- Validar a especialidade** – Certificar que o jovem cumpriu as exigências e desenvolveu conhecimentos significativos na área escolhida.

COMO O ORIENTADOR PODE ATUAR NO PROCESSO?

- Acompanhamento presencial ou remoto** – O contato pode ocorrer por meio de encontros presenciais, videochamadas ou mensagens, conforme disponibilidade, necessidade e acordo entre as partes. .
- Acompanhamento individual ou coletivo** – O orientador pode acompanhar um único jovem ou um grupo de interessados na mesma especialidade.
- Apoio contínuo e flexível** – Ele adapta sua atuação conforme o ritmo e as necessidades dos jovens, respeitando suas características e protagonismo no processo.

POTENCIAL INSTITUCIONAL DA MODELO DE ESPECIALIDADES PARA OS RAMOS MAIORES

- Empresas e Setores Profissionais** - Empresas podem oferecer mentoria, estágios ou apoio aos projetos realizados pelos jovens, vinculando suas iniciativas às demandas reais do mercado.
- Instituições de Ensino e Centros de Formação** - Parcerias com universidades, escolas técnicas e cursos de qualificação (especialidades como formação complementar ou créditos acadêmicos).
- Entidades Certificadoras** - Conexões com instituições como SENAI, SENAC para certificação em áreas específicas.

- d) **Organizações Não Governamentais** - fomentar projetos sociais e estimular o voluntariado, de modo a gerar impacto comunitário.
- e) **Feiras de Profissões e Empresas de Recrutamento** - Eventos em parceria com plataformas de recrutamento para que os jovens possam se conectar ao mercado de trabalho.
- f) **Startups e Empreendedorismo** - introduzir os jovens ao universo do empreendedorismo, por meio de incubadoras e startups, oferecendo workshops e experiências práticas.

RESUMO DA PROPOSTA

				
	Especialidades	Especialidades	Especialidades	Especialidades
Estrutura	Conjunto de itens que devem ser cumpridos (nível 1 e 2) ou certificação externa.	Conjunto de itens (nível 1 e 2) que devem ser cumpridos ou certificação externa	Não possui níveis e deve ser realizada integralmente. Projeto (conhecer, fazer e compartilhar) ou certificação externa.	Não possui níveis e deve ser realizada integralmente. Projeto (conhecer, fazer e compartilhar) ou certificação externa.
Validação	Validada pelo Examinador	Validada pelo Examinador	Acompanhada pelo Orientador	Acompanhada pelo Orientador
Conceito e objetivos	Desenvolver habilidades gerais e ampliar conhecimentos. Descoberta e Experimentação de diversos temas, de acordo com seus interesses.	Descoberta e Experimentação de diversos temas, de acordo com seus interesses.	Explorar interesses vocacionais e desenvolver projetos. Vocação, profissão e projeto de vida.	Explorar interesses vocacionais e desenvolver projetos. Vocação, profissão e projeto de vida.

Flexibilidade	Requisitos fixos, admitindo-se pequenas adequações.	Requisitos fixos, admitindo-se pequenas adequações.	O jovem tem a liberdade de desenvolver a especialidade de forma personalizada.	O jovem tem a liberdade de desenvolver a especialidade de forma personalizada.
Examinadores/orientadores	Crianças podem ser examinadoras.	Jovens podem ser examinadores.	Jovens podem ser orientadores e examinadores para os ramos menores.	Jovens podem ser orientadores e examinadores para os ramos menores.
Forma de conquista	Conquista individual ou coletiva.	Conquista individual ou coletiva.	Conquista individual ou coletiva.	Conquista individual ou coletiva.
Impacto na vida do jovem	Aprimoramento de habilidades gerais e crescimento pessoal.	Aprimoramento de habilidades gerais e crescimento pessoal.	Desenvolvimento prático, formação profissional e exploração da vocação.	Desenvolvimento prático, formação profissional e exploração da vocação.

GLOSSÁRIO

Blocos de Aprendizagem

É um conjunto de ações educativas que compreendem determinada temática dentro de um Eixo da Progressão Pessoal (Meio Ambiente, Paz e Desenvolvimento, Saúde e Bem-estar e Habilidades para a Vida). As Especialidades estarão sempre vinculadas a um determinado bloco de atividades.

Exemplo

A especialidade de Acampamento é uma das oportunidades educativas do bloco de atividades Vida ao Ar Livre. Este bloco compõe o eixo da progressão pessoal Meio Ambiente.

Eixos da Progressão Pessoal

São as macroáreas em que a Progressão Pessoal é apresentada. As áreas são: Meio Ambiente, Paz e Desenvolvimento, Saúde e Bem-estar e Habilidades para a Vida.

Especialidades nos ramos Lobinho e Escoteiro

É o conjunto de oportunidades educativas propostas para os ramos Lobinho e Escoteiro que congrega diversas temáticas que privilegiam a experimentação e a prática, se apresentam em uma estrutura de itens e podem ser conquistadas nos níveis 1 e 2.

Especialidades nos Ramos Sênior e Pioneiro

É o conjunto de oportunidades educativas propostas para os ramos Sênior e Pioneiro que congregam temáticas que privilegiam o desenvolvimento vocacional de acordo com o projeto de vida, deve ser realizado atendendo as etapas conhecer, fazer e compartilhar.

Itens

É o conjunto de oportunidades e experiências educativas de uma determinada especialidade nos ramos Lobinho e Escoteiro, que devem privilegiar a prática. A quantidade de itens realizados resulta no nível da especialidade.

Nível/Níveis

Está vinculado ao grau de desenvolvimento do jovem em determinada especialidade nos ramos Lobinho e Escoteiro, este grau é quantificado através da realização dos itens que são propostos para cada uma das habilidades. Temos o nível 1 e 2.

Etapas

Compreende a ordem sequencial em que a especialidade nos ramos Sênior e Pioneiro pode ser desenvolvida. As etapas de uma especialidade são: Conhecer, Fazer e Compartilhar.

Examinador

É o responsável por apoiar e incentivar o jovem na realização dos itens propostos dentro das especialidades e também validar sua realização, nos ramos Lobinho e Escoteiro.

Experiência Educativa

Trata-se do desenvolvimento de competências de acordo com o Projeto Educativo dos Escoteiros do Brasil. Estas competências são adquiridas por meio de atividades baseadas no Programa Educativo e aplicadas através do Método Educativo Escoteiro. Essas experiências favorecem o desenvolvimento integral do jovem e sua capacidade de atuar de maneira crítica e consciente no mundo.

Oportunidades de Aprendizagem / Ações Educativas

As oportunidades de aprendizagem são todas as experiências e situações que os jovens podem vivenciar, tanto de forma organizada quanto espontânea, dentro e fora das atividades escoteiras, para que tenham o potencial de reunir e processar conhecimento e desenvolver habilidades e atitudes que ajudarão a formar seu caráter. Cada um dos blocos de aprendizagem apresenta um conjunto de sugestões destas oportunidades, que também podem ser chamadas de "ações educativas", que contribuem para que os jovens desenvolvam competências.

Orientador

No Ramo Sênior e Pioneiro, é a pessoa que possui conhecimento na área em que a especialidade selecionada pelo jovem será realizada. Este deve acompanhar todo o processo orientando e dando suporte na realização das etapas da especialidade viabilizando a experiência educativa do jovem e validando sua conclusão.



ESCOTEIROS
DO BRASIL

Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde - Curitiba (PR) - CEP 80250 100

Tel.: (41) 3353-4732 | Fax: (41) 3090-7928

escoteiros.org.br